

# FORMAÇÃO DOCENTE, TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA REVISÃO DOS PÔSTERES APRESENTADOS NO CONEDU

Maria Angela Lorente Bassani <sup>1</sup>

## RESUMO

Ao entender que a aplicação dos recursos e metodologias relacionados às tecnologias digitais perpassa pela formação dos professores, investigou-se a produção de conhecimento científico sobre a formação docente e o uso de tecnologias digitais e de Inteligência Artificial (IA). Por isso, o presente trabalho avaliou artigos encaminhados e aceitos no grupo de trabalho GT01 Formação de Professores do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), na modalidade pôster, durante a 9ª edição do evento, realizada em 2023. O objetivo geral desta investigação consistiu em mapear e analisar os pôsteres apresentados. Para isso, optou-se por realizar um estudo exploratório, seguido de revisão de literatura dos pôsteres que abordavam discussões relacionadas às temáticas citadas, adotando direcionamentos das pesquisas intituladas como revisão sistemática. A partir do levantamento de nove (9) trabalhos, identificou-se que a maioria das pesquisas analisadas enfoca a formação continuada de professores diante das novas tecnologias. Os estudos destacam os benefícios e desafios do uso das tecnologias digitais na educação, reconhecendo a necessidade de integração dessas ferramentas para tornar o ensino mais dinâmico e adaptado às necessidades dos alunos. As lacunas identificadas incluem a necessidade de formação específica para os professores e uma abordagem crítica no uso das tecnologias. Além disso, os resultados ressaltam o potencial das tecnologias digitais para promover uma aprendizagem mais envolvente e personalizada, enfatizando a importância de uma abordagem equilibrada que reconheça o papel complementar das tecnologias em relação ao professor.

**Palavras-chave:** Formação docente, Tecnologias digitais, Inteligência Artificial, Revisão sistemática, CONEDU.

## INTRODUÇÃO

Em discussão de distintos âmbitos, a educação tem sido frequentemente impulsionada pela sociedade contemporânea e pela comunidade científica ao uso apropriado das mídias e tecnologias digitais, pois o que se observa é que não há cursos de preparação para o uso adequado desses mecanismos e recursos em salas de aula, o que dificulta, por sua vez, que a sua utilização referente ao processo de ensino-aprendizagem ocorra de maneira considerável e efetiva.

No contexto atual, as instituições educacionais enfrentam o desafio significativo de proporcionar conhecimento em uma sociedade profundamente moderna e interconectada. Este desafio é agravado pela lentidão inerente ao processo de ensino, já

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências de la Educación na Universidad San Carlos, [mangelabassani@gmail.com](mailto:mangelabassani@gmail.com).

que a cultura educacional predominante permanece enraizada em paradigmas antiquados e convencionais, o que dificulta substancialmente o progresso. Além de seu papel fundamental no ensino dos estudantes para a vida em sociedade, as escolas agora devem empenhar-se em desenvolver neles uma capacidade crítica e autônoma no uso das ferramentas digitais. No entanto, sem um adequado treinamento dos professores, é improvável que estes estejam preparados para lidar com os alunos imersos nessa cultura moderna e digital (GUIMARÃES *et al.*, 2023).

A Inteligência Artificial (IA) está sendo cada vez mais explorada no desenvolvimento de novas ferramentas e tecnologias que podem aprimorar a qualidade da educação e um processo de ensino mais eficaz. À medida que a IA continua a evoluir, suas aplicações no campo educacional se tornarão mais proeminentes, sendo empregadas para criar experiências de aprendizado personalizadas para os alunos, desenvolver programas que fortaleçam as habilidades dos professores e os auxiliem na gestão de suas tarefas, além de proporcionar novas perspectivas sobre os processos de aprendizagem dos alunos (ESTEVAM, 2023).

Ao entender que a aplicação destes recursos e metodologias perpassa pela formação dos professores, investigou-se a produção de conhecimento científico sobre a formação docente e o uso de tecnologias digitais e de IA. Por isso, o presente trabalho avaliou artigos encaminhados e aceitos no grupo de trabalho GT01 Formação de Professores do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), na modalidade pôster, durante a 9ª edição do evento, realizada em 2023.

O CONEDU é um evento acadêmico que acontece anualmente desde 2014, com o objetivo de possibilitar discussões que valorizem as práticas de profissionais docentes, estreitando a parceria entre a universidade e a escola de Educação Básica para a produção de conhecimentos e demandas formativas e avaliativas. A partir das apresentações e discussões dos grupos de trabalho, o CONEDU possibilita a produção do conhecimento no contexto atual da educação, envolvendo e integrando profissionais de diferentes setores de atuação.

Assim, emergiu como problema de pesquisa o seguinte questionamento: quais os objetos, problematizações e resultados destas produções? Tais questionamentos evidenciam que o objetivo geral desta investigação consistiu em mapear e analisar os pôsteres apresentados na 9ª edição do CONEDU sobre formação docente, tecnologias digitais e Inteligência Artificial. De modo específico, objetivou-se realizar

sistematizações relacionadas às características de tais produções, os desdobramentos da temática apresentados e seus resultados.

Para isso, optou-se por realizar um estudo exploratório, seguido de revisão de literatura dos pôsteres apresentados e publicados no CONEDU em 2023 que abordavam discussões relacionadas às temáticas citadas, adotando direcionamentos das pesquisas intituladas como revisão sistemática.

## **METODOLOGIA**

Considerando o objetivo geral de mapear e analisar artigos encaminhados e aceitos no grupo de trabalho GT01 Formação de Professores do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), na modalidade pôster, durante a 9ª edição do evento, sobre formação docente, tecnologias digitais e Inteligência Artificial, realizou-se uma revisão sistemática, método que possibilita a maximização do potencial de busca, encontrando o maior número possível de resultados de maneira organizada. O resultado desta revisão não é uma simples relação cronológica ou uma exposição linear e descritiva de uma temática, uma vez que a revisão sistemática se constitui como um trabalho reflexivo, crítico e compreensivo acerca do material analisado (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014). Deste modo, realizou-se um estudo exploratório, com direcionamento de revisão sistemática e estudo exploratório.

Oito etapas serviram como guia durante o processo de construção do trabalho, de acordo com o elencado por Costa e Zoltowski (2014): 1. Delimitação da questão a ser pesquisada; 2. Escolha das fontes de dados; 3. Eleição das palavras-chave para a busca; 4. Busca e armazenamento dos resultados; 5. Seleção de artigos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão; 6. Extração dos dados dos artigos selecionados; 7. Avaliação dos artigos; 8. Síntese e interpretação dos dados.

Delimitada a questão a ser investigada e a fonte de dados – artigos apresentados na modalidade pôster no CONEDU em 2023, disponíveis nos anais do evento –, as palavras-chave “formação docente”, “Inteligência Artificial”, “tecnologia” e “cultura digital” foram utilizadas para a busca dos dados. Após a busca e o armazenamento dos textos, realizou-se a leitura do resumo, excluindo todos os trabalhos que não possuíam relações diretas com a temática. Com isso, foram extraídos e avaliados nove (9) trabalhos, listados no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – *Corpus* de análise

<b>Código</b>	<b>Referência</b>
T1	MENDES, C. S.; SILVA, G. N.; CAVALCANTE, R. N. B. Explorando o potencial da Inteligência Artificial na educação: ChatGPT na formação continuada de professores. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T2	CHAGAS, M. F. L. <i>et al.</i> Aprendizagem em rede: educação, tecnologias e devir docente. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T3	MOURA, L. C. D. Formação do leitor na educação do campo em tempos pandêmicos: desafios e possibilidades no contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T4	RIBEIRO, F. R. S. Inovação e tecnologia: a gamificação como estratégia de ensino-aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T5	NOGUEIRA, C. F. O.; COSTA, F. G. R.; GOMES, T. A. Tecnologia e educação: o Google Sala de Aula como ferramenta de contribuição no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T6	LIMA, D. C. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICS) na educação: uma investigação qualitativa da oferta de formação continuada. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T7	OLIVEIRA, T. S. Tecnologias digitais: espanhol aprendendo ou entretendo. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T8	ANUNCIAÇÃO, J. F. L.; OLIVEIRA, M. E. R. F.; SOUSA JUNIOR, J. P. Cultura digital na formação docente: inserção das práticas digitais através do PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T9	FERRAZ, A. P. B.; MARTINS, S. P. O impacto da cultura digital no ser e no fazer docente: reflexões sobre inovação educacional e formação de professores a partir da resolução CEED/RS nº 0371/2022. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. <b>Anais...</b> Campina Grande: Realize Editora, 2023.

Fonte: A autora (2024).

Para a análise destes textos, realizou-se uma revisão de literatura, avaliando aspectos gerais, as abordagens específicas relacionadas à temática e os resultados provenientes de cada pesquisa.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Baseando-se na literatura, em autores reconhecidos na área educacional e da formação de professores, tais como Gatti (2013), Libanêo (2004), Nóvoa (2002), dentre outros, entende-se que a formação continuada deve acontecer partindo de práticas e experiências profissionais, possibilitando ter maior significado e ser relevante para a atividade docente. Propor um curso de formação que realmente favoreça mudanças necessárias para o desenvolvimento da melhoria na qualidade do ensino se mostra um desafio a ser enfrentado dentro das escolas. Reconhecendo as necessidades de estratégias

diferenciadas para oportunizar a reflexão e a mudança da prática pedagógica, cursos de formação que evidenciam e demonstram as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial como ferramentas estratégicas para fortalecer as práticas docentes são basilares para o aperfeiçoamento do trabalho docente.

A IA emergiu nos últimos anos como um elemento transformador em diversas esferas da sociedade, otimizando processos, a tomada de decisões e a criação de soluções inovadoras. De acordo com Parreira, Lehmann e Oliveira (2021, p. 979), estas tecnologias de segunda geração “são sistemas de outra ordem, substituem as capacidades humanas e só estarão a serviço do homem se formos capazes de as enquadrar no nosso modo de vida”. Neste sentido, ciente das questões éticas e sociais associadas à sua implementação, no campo educacional, a IA pode oferecer oportunidades para aprimorar o ensino, proporcionar experiências de aprendizado mais personalizadas e otimizar tarefas administrativas e organizacionais.

Deste modo, entende-se que cursos de formação neste âmbito podem contribuir para o enriquecimento das práticas pedagógicas, buscando não apenas inserir essa tecnologia na rotina profissional do professor, mas promover sua integração de forma efetiva no planejamento e na organização do trabalho docente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos nove textos selecionados para análise, em relação aos desdobramentos da temática, especialmente no que se refere aos objetivos e problematizações de tais pesquisas, evidencia-se que o trabalho codificado como T1 descreve uma experiência realizada com o uso do ChatGPT na formação continuada de professores de Matemática e Ciências da Natureza, e suas contribuições para o exercício de suas funções e aprimoramento das práticas.

A pesquisa codificada como T2 relata as experiências vivenciadas em uma pesquisa de Doutorado em Educação que envolve a formação de professores, considerando o entrelaçamento das pessoas com as tecnologias digitais como potência de aprendizagem em rede. Os autores relatam que os professores participantes da pesquisa, durante as oficinas ofertadas, tiveram a ideia de criar um portal digital para compor uma rede dialógica de aprendizagem.

Desenvolvida por Moura (2023), a investigação T3 relata as experiências vivenciadas no processo de formação do leitor no campo dos educandos na Escola

Municipal Fazenda São Miguel, do município do Ipojuca-PE, identificando os desafios e possibilidades no contexto de integração das Tecnologias da Informação e Comunicação ao âmbito das práticas pedagógicas no contexto pandêmico.

O estudo identificado como T4 utiliza a gamificação como uma ferramenta inovadora para colaborar com o processo de ensino-aprendizagem, identificando abordagens e ferramentas tecnológicas que possam ser utilizadas para implementar a gamificação no contexto educacional.

Já T5 apresenta uma reflexão teórica sobre a utilização do Google Sala de Aula no campo educacional, além de expor a sua flexibilidade e inclusão em diversas situações educacionais. Conforme Nogueira, Costa e Gomes (2023), o Google Sala de Aula se constitui como uma plataforma versátil e eficaz para facilitar o ensino e a aprendizagem no contexto escolar, trazendo a simplificação da comunicação, do compartilhamento de ideias, de materiais, ferramentas e recursos, além da atribuição de tarefas.

Conduzida por Lima (2023), o trabalho T6 relata as experiências obtidas na formação continuada de uma Secretaria de Estado desenvolvida em Rondônia, durante a pandemia da Covid-19. Visando identificar a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na formação continuada ofertada aos professores da rede estadual de ensino em Rondônia, a autora realiza uma pesquisa de abordagem qualitativa, apoiada na análise documental de relatórios publicados no portal oficial da instituição.

Em seguida, T7 apresenta uma experiência de formação profissional para alunos da graduação do curso de Espanhol da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em colaboração com a professora da turma, com o uso de plataformas de jogos educativos, como wordwall, kahoot e outros, assim como jogos de entretenimento com objetivo não educativos, mas que podem ser adaptados para o ensino de um idioma.

Em T8, Anunciação, Oliveira e Sousa Junior (2023) apresentam um relato de experiência acerca do processo de inserção de novas tecnologias digitais como métodos didáticos no ensino de História a partir da prática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nas escolas da cidade de Nazaré da Mata, com alunos do 9º ano e 2º ano do Ensino Médio.

Por fim, a última pesquisa localizada, codificada como T9, reflete sobre o impacto da cultura digital no ser e no fazer docente, assim como as possibilidades de qualificar as experiências da formação inicial e desenvolver o perfil de educador e de práticas inovadoras, a partir da presença das metodologias ativas e das TDIC no currículo e nas

práticas educativas dos cursos de formação de professores. Para isso, Ferraz e Martins (2023) desenvolvem uma pesquisa qualitativa do tipo documental, a partir das legislações que regulamentam e orientam a formação de professores do Rio Grande do Sul.

Na análise das discussões e resultados dos nove trabalhos selecionados, os autores revelam contribuições significativas acerca do uso das tecnologias educacionais. De maneira geral, os resultados mais citados nos textos analisados foram a melhoria na aprendizagem dos alunos e a caracterização de um ensino mais dinâmico, interativo, envolvente e adaptado à realidade dos educandos a partir do uso de tais recursos.

Especificamente no caso do uso da Inteligência Artificial, Mendes, Silva e Cavalcante (2023) concluem que os professores que participaram do curso de formação continuada avaliaram o ChatGPT como uma ferramenta que contribui para a construção de materiais didáticos, planos de aulas, suporte na elaboração e resoluções de provas, além de sugestão de materiais que interseccione a Matemática ou as Ciências da Natureza com a Arte.

De modo semelhante, Ribeiro (2023) destaca que a gamificação, aliada à tecnologia, tem o potencial de estimular a colaboração, o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades essenciais para este século. Ao pesquisar as tecnologias digitais, em especial os jogos, Oliveira (2023) enfatiza que elas estimulam a criatividade dos professores para o uso de novas abordagens pedagógicas, além de desenvolverem o protagonismo dos estudantes. Especificamente no caso do Google Sala de Aula, Nogueira, Costa e Gomes (2023) identificam que ele pode promover uma educação mais inclusiva e participativa, ampliando as possibilidades de interação e produção colaborativa.

Na pesquisa desenvolvida por Anunciação, Oliveira e Sousa Junior (2023), os resultados indicaram que a incorporação das ferramentas da cultura digital no ensino de História é uma abordagem promissora para envolver os alunos e tornar o aprendizado mais prático e acessível. No entanto, os autores advertem que é necessário um acompanhamento constante e discussões contínuas para garantir que essa abordagem continue a atender às necessidades educacionais dos alunos de forma abrangente.

Nesta mesma perspectiva, Ferraz e Martins (2023) afirmam que é importante uma reflexão crítica sobre o uso da tecnologia na educação e a necessidade de readequação dos cursos de Pedagogia para integrar essa perspectiva. Além disso, enfatizam que a presença da tecnologia não é a solução para todos os problemas pedagógicos, mas também não deve ser demonizada, destacando a necessidade de encontrar um equilíbrio

no uso das ferramentas tecnológicas na educação e a urgência de reflexões sobre a transição da cultura analógica para a digital.

Especificamente sobre o papel do professor, Nogueira, Costa e Gomes (2023) destacam que as tecnologias complementam, mas não substituem o professor no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com eles, é fundamental ressaltar que, embora a tecnologia ofereça inúmeras oportunidades para aprimorar a educação, o papel do professor continua sendo insubstituível. Os educadores desempenham um papel vital na orientação dos alunos, na personalização do ensino e na promoção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e motivador. Ao incorporar a tecnologia de maneira eficaz, os professores podem diversificar as estratégias de ensino, adaptando-as às necessidades individuais dos alunos e tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e relevante. Além disso, a integração de ferramentas digitais possibilita explorar novas formas de interação e participação ativa dos estudantes, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Assim, a combinação do conhecimento e da experiência do professor com as vantagens oferecidas pela tecnologia resulta em um ambiente educacional enriquecedor e eficaz.

Em colaboração com estas reflexões, o estudo conduzido por Anuniação, Oliveira e Sousa Junior (2023) ressalta o fortalecimento e a disponibilização de novas ferramentas digitais, que se tornam aliadas cruciais no contexto educacional. Estas ferramentas não só fomentam o desenvolvimento de novas estratégias de ensino, mas também despertam o interesse dos alunos, especialmente daqueles imersos no universo das redes sociais, dado que a sociedade contemporânea está profundamente inserida na era digital. Além disso, a integração dessas tecnologias no ambiente educacional pode promover uma aprendizagem mais autônoma e colaborativa. Nesse sentido, investir na formação dos docentes para o uso adequado dessas ferramentas e na implementação de políticas que promovam a inclusão digital se torna imprescindível para uma educação mais dinâmica e alinhada às demandas contemporâneas.

Portanto, a análise abrangente dos nove trabalhos selecionados revela consistentemente a melhoria na aprendizagem dos alunos e a caracterização de um ensino mais dinâmico e interativo. Especificamente, estudos como os de Mendes, Silva e Cavalcante (2023) e Ribeiro (2023) apontam para o potencial da Inteligência Artificial e da gamificação, respectivamente, em promover um ambiente educacional mais estimulante e propício ao desenvolvimento de habilidades relevantes para o século atual.

Além disso, há um consenso sobre a importância de uma abordagem crítica em relação ao uso da tecnologia na educação, conforme observado por Ferraz e Martins (2023). Enquanto reconhecem os benefícios que as ferramentas digitais podem proporcionar, esses autores ressaltam a necessidade de reflexões sobre a transição da cultura analógica para a digital. Nesse contexto, a figura do professor continua sendo central, como apontado por Nogueira, Costa e Gomes (2023), enfatizando que as tecnologias devem complementar, e não substituir, o papel do educador no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a síntese dessas análises reforça a importância do uso criterioso e integrado da tecnologia na educação, reconhecendo seu potencial para enriquecer a prática pedagógica e engajar os alunos, mas também destacando a necessidade de uma formação contínua dos docentes e de políticas educacionais que promovam a inclusão digital e a reflexão crítica sobre o papel dessas ferramentas no contexto educacional contemporâneo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral desta investigação foi mapear e analisar os pôsteres apresentados na 9ª edição do CONEDU sobre formação docente, tecnologias digitais e Inteligência Artificial. A análise dos artigos revelou que a maioria das pesquisas aborda a formação continuada de professores diante das novas tecnologias, com apenas uma delas se concentrando especificamente no uso da Inteligência Artificial como recurso pedagógico.

Os estudos demonstraram uma variedade de abordagens relacionadas ao uso das tecnologias digitais na educação, ressaltando tanto os benefícios quanto os desafios enfrentados pelos educadores. Houve um reconhecimento crescente da importância de integrar essas tecnologias no ambiente educacional para tornar o ensino mais dinâmico, interativo e adaptado às necessidades dos estudantes.

No entanto, os estudos também apontaram algumas lacunas e questões a serem abordadas. Entre elas estão a necessidade de uma formação mais específica e direcionada para os professores no uso dessas ferramentas, a importância de uma abordagem crítica e ética no uso das tecnologias digitais, e a urgência de atualizar os currículos educacionais e preparar os futuros educadores para um mundo digital em constante evolução.

Adicionalmente, os resultados destacaram o potencial das tecnologias digitais, como a gamificação e a Inteligência Artificial, para promover uma aprendizagem mais envolvente, colaborativa e personalizada. No entanto, ressaltou-se também a necessidade

de uma abordagem equilibrada, reconhecendo que as tecnologias são ferramentas complementares ao papel do professor e não substitutos.

Em resumo, os resultados desses estudos sugerem a importância de uma abordagem holística e contextualizada no uso das tecnologias digitais na educação, visando promover uma aprendizagem significativa e preparar os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI.

## REFERÊNCIAS

ANUNCIÇÃO, J. F. L.; OLIVEIRA, M. E. R. F.; SOUSA JUNIOR, J. P. Cultura digital na formação docente: inserção das práticas digitais através do PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

CHAGAS, M. F. L. *et al.* Aprendizagem em rede: educação, tecnologias e devir docente. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S.; COUTO, M. C. P. de P.; HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

ESTEVAM, P. Veja os principais impactos da inteligência artificial na educação, seus benefícios e como utilizá-la dentro e fora da sala de aula. **Rubeus**, 30 jan. 2023. Disponível em: <<https://rubeus.com.br/blog/inteligencia-artificial-na-educacao/>>. Acesso em: 14 fev. 2024.

FERRAZ, A. P. B.; MARTINS, S. P. O impacto da cultura digital no ser e no fazer docente: reflexões sobre inovação educacional e formação de professores a partir da resolução CEED/RS nº 0371/2022. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

GATTI, B. A. Formação continuada de professores: a questão psicossocial. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 119, p. 191-204, 2003.

GUIMARÃES, U. A. *et al.* As mídias digitais no campo educacional: um olhar pelas aplicações do ChatGPT na educação. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 7, p. 1-9, 2023.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIMA, D. C. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICS) na educação: uma investigação qualitativa da oferta de formação continuada. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

MENDES, C. S.; SILVA, G. N.; CAVALCANTE, R. N. B. Explorando o potencial da Inteligência Artificial na educação: ChatGPT na formação continuada de professores. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

MOURA, L. C. D. Formação do leitor na educação do campo em tempos pandêmicos: desafios e possibilidades no contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

NOGUEIRA, C. F. O.; COSTA, F. G. R.; GOMES, T. A. Tecnologia e educação: o Google Sala de Aula como ferramenta de contribuição no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

NÓVOA, A. Escola nova. **A revista do professor**, p. 23, abr. 2002.

OLIVEIRA, T. S. Tecnologias digitais: espanhol aprendendo ou entretendo. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

PARREIRA, A.; LEHMANN, L.; OLIVEIRA, M. O desafio das tecnologias de inteligência artificial na Educação: percepção e avaliação dos professores. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 113, p. 975-999, out./dez. 2021.

RIBEIRO, F. R. S. Inovação e tecnologia: a gamificação como estratégia de ensino-aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.